



A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E DESIGUALDADE DIGITAL PÓS PANDEMIA

CLEUZENIR DOS SANTOS INEZ DA SILVA

Introdução: O Brasil é um país subdesenvolvido, extremamente desigual no quesito a educação, o que faz com que as coisas sejam ainda mais difíceis para os pobres que não tem acesso a uma internet de qualidade ou computador/notebook. Nestes tempos de crise, pós pandemia, a situação piorou devido a atividade econômica diminuir e o custo de vida aumentar. As desigualdades digitais apresentam forte correlação com critérios de renda e classe social. O contexto pandêmico exigiu que fossem criadas plataformas para viabilizar o processo de ensino e de aprendizagem nos diversos níveis e modalidades de ensino. As transformações causadas pelo uso das novas tecnologias aplicadas na educação, trouxe diversos estímulos, deixando os menos favorecidos em um déficit educacional significativo. **Objetivo:** Analisar o processo de exclusão e aprofundamento das desigualdades educacionais no contexto da educação a distância, buscando compreender seus impactos sobre a população econômica e socialmente mais vulnerável. **Materiais e Métodos:** No presente estudo, foi realizado uma pesquisa de cunho qualitativo com elaboração de revisão de literatura, tendo como meios de fundamentação teórica revistas acadêmicas e artigos científicos disponíveis on-line e também versões impressas. Reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes que foram consultadas, listando os principais fatores que contribuíram para o crescimento da desigualdade digital no Brasil. **Resultados:** A centralização das atividades educacionais na internet ganhou grandes proporções na pandemia, no entanto, vieram acompanhadas de um problema: a enorme desigualdade de acesso existente no Brasil. A crise pós pandemia demonstrou entre os estudantes uma grande diferença regional, uma enorme desigualdade social e uma forte exclusão entre eles. A grande maioria da população pobre tem acesso a internet pelo celular, as desigualdades se ampliam devido à qualidade da conexão e aos limites das franquias de dados. Muitos dos problemas educacionais existentes antes da pandemia, declinou consideravelmente devido as complexidades atuais. **Conclusão:** As desigualdades sociais acabam por afetar diretamente a educação, o avanço do aspecto digital, ao invés de incluir, torna-se uma nova forma de exclusão, criar medidas de políticas públicas, programas sociais, garantem que sejam diminuídas as desigualdades.

Palavras-chave: **APRENDIZAGEM; EXCLUSÃO; CRISE**